Universidade Federal do ABC

Disciplina: História da Filosofia Contemporânea: Séc. XIX – 1º Quadrimestre de 2023.

Prof. Dr. Luiz Fernando Barrére Martin

Título: Introdução à *Fenomenologia do Espírito* de Hegel

Datas e horários: 2as. feiras, das 10:00 às 12:00, 4as. feiras, das 08:00 às 10:00

I – Objetivos

Com a publicação da *Fenomenologia do Espírito*, podemos dizer que surge pela primeira vez de modo mais solidificado – mesmo que ainda o pensamento de Hegel passe por posteriores *processos* de decantação – sua concepção original da filosofia. A obra é um desaguadouro tanto de suas reflexões anteriores sobre autores da Antiguidade, em especial Platão, Aristóteles e os céticos gregos, quanto dos mais relevantes debates filosóficos alemães ocorridos no momento em que ela aparece. Com efeito, a *Fenomenologia* apresenta um diagnóstico específico do estado da filosofia naquela quadra e uma tomada de posição a respeito tanto do que Hegel nomeia e circunscreve como o impulso determinante do pensamento filosófico, “a potente forma espiritual” consistente na assim chamada filosofia da subjetividade, cujo nome a ser ressaltado como ponto de partida é Descartes, mas também de determinado desenvolvimento desse impulso, Kant e Fichte, por exemplo, e de posições críticas a esse mesmo impulso. O objetivo mais geral deste curso é o de proporcionar uma introdução à obra: de sua estrutura geral, método de desenvolvimento e concepção filosófica apresentada. Também de acordo com essa intenção introdutória, alguns capítulos centrais serão também estudados.

II- Conteúdo

1. Considerações gerais sobre o contexto de surgimento da *Fenomenologia do Espírito*.
2. A Introdução da *Fenomenologia do Espírito*.
3. Apresentação e crítica da concepção moderna de conhecimento filosófico.
4. O *método*: “o ceticismo em vias de consumação” e o *método de realização* como movimento dialético.
5. Primeira figura da consciência fenomenológica: a certeza sensível.

6. O espírito.

III – Métodos utilizados

Aulas expositivas, leitura conjunta de textos.

IV – Atividades discentes

Leitura dirigida e/ou seminários.

V – Critérios de avaliação

Prova ou dissertação sobre tema ou questões a serem ainda definidas.

Critérios de avaliação: para as atividades escritas correção gramatical, desenvolvimento argumentativo coerente, capacidade de análise de textos segundo os padrões de rigor filosófico, bom uso de referências bibliográficas. Participação nas discussões em aulas também serão consideradas.

Recuperação: em caso de necessidade, dissertação ou prova com tema e questões a serem ainda definidos e com data de entrega de acordo com o calendário proposto pela PROGRAD para o 1º quadrimestre de 2023.

Ainda sobre os trabalhos escritos: Como referência para a elaboração do trabalho solicitado, sugere-se a leitura do *Guia de normalização de trabalhos acadêmicos* da UFABC (Disponível em

<http://portal.biblioteca.ufabc.edu.br/images/guia_de_normalizacao_da_ufabc.pdf>).

Pede-se cuidado especial na identificação das referências bibliográficas, a qual deve seguir as normas da ABNT. O uso indevido do texto de terceiros configura-se plágio e uma eventual constatação deste último implicará na atribuição do conceito F.

VI – Bibliografia primária.

HEGEL, G. W. F. *A Ciência da Lógica*, São Paulo: Barcarolla, 2011 (excertos); ed. completa em espanhol, ediciones Solar, Buenos Aires, 1993.

HEGEL, G. W. F. *Fenomenologia do Espírito*, trad. Paulo Meneses, Petrópolis, Vozes, 1992.

HEGEL, G.W.F. *Diferencia entre el sistema de filosofia de Fichte y el de Schelling*. Madri: Alianza Editorial, 1989. (há edição portuguesa na biblioteca)

HEGEL, G. W. F. *Enciclopédia das ciências filosóficas em compêndio (1830) – I – A Ciência da Lógica*. São Paulo: Loyola, 1995.

HEGEL, G.W.F. *Lecciones sobre la historia de la filosofia*, 3 volumes, México: Fondo de Cultura Económica, 2002.

HEGEL, G.W.F. *Relacionamento do ceticismo à filosofia, exposição de suas diferentes modificações e comparação do mais novo com o antigo*. In: *Between Kant and Hegel*, tradução de H.S.Harris, Indianapolis/Cambridge: Hackett Publishing Company, 2000.

Obs: Obras de HEGEL em alemão: edição Suhrkamp ou os *Gesammelte Schriften* da editora Felix Meiner.

VI – Bibliografia secundária. (além desta, outra bibliografia secundária será fornecida pelo professor em sala de aula)

ARANTES, P. E. *A ordem do tempo*, São Paulo, Hucitec, 1996.

_____ *Ressentimento da Dialética*, São Paulo, Paz e Terra, 1996.

BEISER, F.C. (Ed.) *The Cambridge Companion to Hegel*, Cambridge U. P., 1993.

FORSTER, M. N. *Hegel and Skepticism*. Cambridge/Massachusetts: Harvard U.P., 1989.

FORSTER, M. N. *Hegel's Ideal of a Phenomenology of Spirit*. Chicago: The University of Chicago Press, 1998.

GADAMER, H.G. *La dialéctica de Hegel: cinco ensayos hermenéuticos*. Madri: Cátedra, 7ª edição, 2007.

HENRICH, D. *Hegel im Context*, Frankfurt, Suhrkamp, 2010.

HYPOLITE, J. *Gênese e estrutura da Fenomenologia do Espírito de Hegel*, São Paulo: Discurso Editorial, 1999.

KANT, *Crítica da Razão Pura*. Tradução de Valério Rohden. São Paulo: ed. Abril, 1980; tradução de Fernando Costa Mattos, Editora Vozes, 4ª edição, 2015.

LEBRUN, G. *A paciência do conceito*, São Paulo, Unesp, 2000.

LONGUENESSE, B. *Hegel's critique of metaphysics*. Cambridge University Press, 2007.

MOYAR, D. e QUANTE, M. (orgs.), *Hegel's phenomenology of spirit: a critical guide*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

MÜLLER, M. L. “O idealismo especulativo de Hegel e a modernidade filosófica: crítica ou radicalização dessa modernidade?”, *Revista Eletrônica Estudos Hegelianos*, ano 2º, No 3, 2005.

PINKARD, T. *Hegel's Phenomenology – The Sociality of Reason*. Cambridge: Cambridge U. P., 1996.

PIPPIN, R. *Hegel's Idealism: the satisfaction of self-consciousness*. Cambridge University Press, 1989.

VAZ, H. C. de Lima. *Escritos de Filosofia III*, São Paulo, Loyola, 1997.